



Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Online

DESIGN DIGITAL

GEEaD - Grupo de Estudo de Educação a Distância

Centro de Educação Tecnológica Paula Souza

Expediente

*GEEaD – CETEC
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EIXO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DESIGN DIGITAL*

*Autores:
Giovanna Paula de Moraes Alves*

*Revisão Técnica:
Eliana Cristina Nogueira Barion*

*Revisão Gramatical:
Juçara Maria Montenegro Simonsen Santos*

*Editoração e Diagramação:
Flávio Biazim*

APRESENTAÇÃO

Este material didático do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas modalidade EaD foi elaborado especialmente por professores do Centro Paula Souza para as Escolas Técnicas Estaduais – ETECs.

O material foi elaborado para servir de apoio aos estudos dos discentes para que estes atinjam as competências e as habilidades profissionais necessárias para a sua plena formação como Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas.

Esperamos que este livro possa contribuir para uma melhor formação e aperfeiçoamento dos futuros Técnicos.

AGENDA 5

PHOTOSHOP - EDIÇÃO BÁSICA DE IMAGENS I





“O Photoshop é uma das principais ferramentas para edição e retoque de imagens. Com seus recursos de desenho e pintura é possível manipular fotos, criar galerias de imagens, restaurar velhas fotos, criar logotipos e capas, efeitos especiais e muito mais.” (LIMA, 2008, pág. 09).

O Photoshop é um software pago da Adobe, mas a empresa disponibiliza uma versão de teste gratuita válida por 7 (sete) dias. Acesse o site para fazer o download gratuito e a instalação do programa.

Acesse: <https://www.adobe.com/pt/products/photoshop/free-trial-download.html>

ATENÇÃO: Leia cuidadosamente os Termos Gerais de Uso da Adobe, bem como os Termos de Assinatura e Cancelamento da Adobe.

O Centro Paula Souza indica o uso da versão teste do Adobe Photoshop durante o período gratuito de 7 (sete) dias. Após este período pode haver cobrança de taxas.

É de total responsabilidade do aluno cancelar sua inscrição após os 7(sete) dias de uso gratuito, e o Centro Paula Souza não se responsabiliza por possíveis cobranças.

- Download Photoshop Criative Cloud teste.
- Termos Gerais de Uso da Adobe.
- Termos de Assinatura e Cancelamento da Adobe.

Assista ao vídeo a seguir para se familiarizar com a interface do programa, disponível em

[https://www.youtube.com/watch?v=WcEW-GV07Mc&list=PLzmx8NmNsx18e60f-WzLx2urL1rN-](https://www.youtube.com/watch?v=WcEW-GV07Mc&list=PLzmx8NmNsx18e60f-WzLx2urL1rN-SiF1m)

[SiF1m](https://www.youtube.com/watch?v=WcEW-GV07Mc&list=PLzmx8NmNsx18e60f-WzLx2urL1rN-SiF1m). Acesso em 01/09/2023.



Para iniciar a manipulação de uma imagem é preciso, antes de tudo, importá-la para dentro do programa. Para isso, abra o Photoshop, clique em “arquivo” e selecione a opção “abrir”.

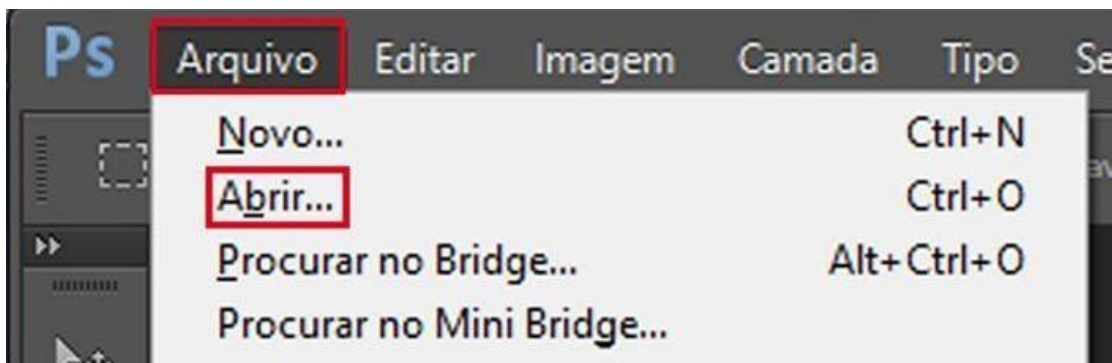


Imagem 03 - acervo próprio

Encontre a imagem desejada no seu computador e selecione “abrir”.

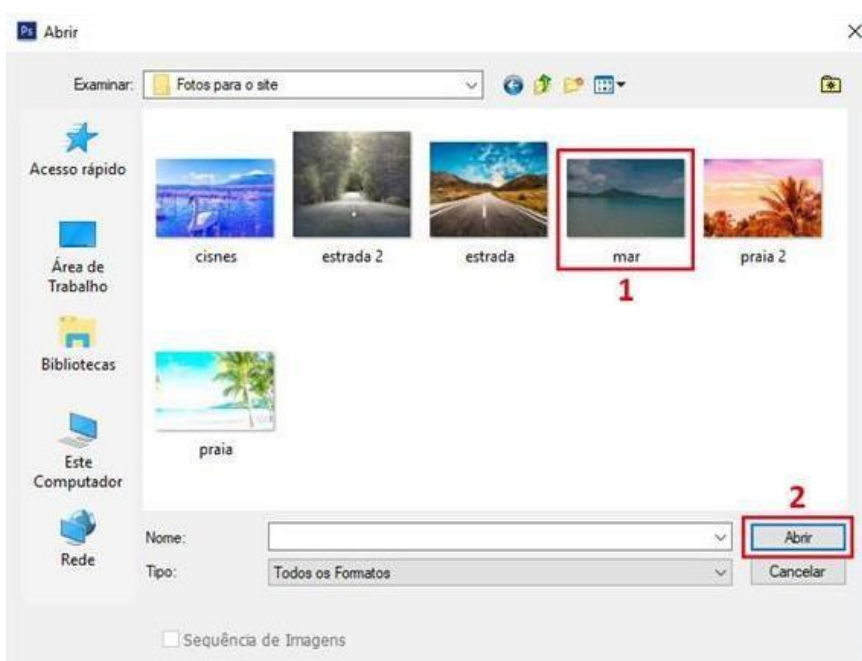


Imagem 04 - acervo próprio

Camadas

O Photoshop cria imagens a partir de camadas. Imagine uma pilha de folhas de papel: algumas estão em cima, outras estão em baixo. As camadas seguem a mesma lógica, são imagens sobrepostas que, juntas, formam uma única imagem.

A lista de camadas aparece no canto direito da tela. Você pode arrastar as camadas para cima ou para baixo e colocá-las na ordem que desejar.

Se você quiser deixar uma camada invisível, basta clicar no olho do lado esquerdo, de forma que apareça um quadrado.

Uma dica antes de começar é garantir que a imagem original não será perdida, pois você pode precisar dela. Então vamos criar uma cópia desta imagem em uma nova camada. Clique sobre ela com o botão direito e selecione a opção “duplicar camada” e clique em “ok”. Se preferir, você também pode duplicar a camada pressionando CTRL+J.

Veja que agora temos duas camadas: “plano de fundo” (ou “camada 0”) e “camada 1”. O plano de fundo é a nossa imagem original. Observe que ela tem um cadeado do lado direito. Isso quer dizer que ela está bloqueada, ou seja, está preservada e não sofrerá alterações.

Vamos trabalhar a partir da camada 1, que é a cópia. Você pode renomear a camada dando dois cliques sobre seu nome.

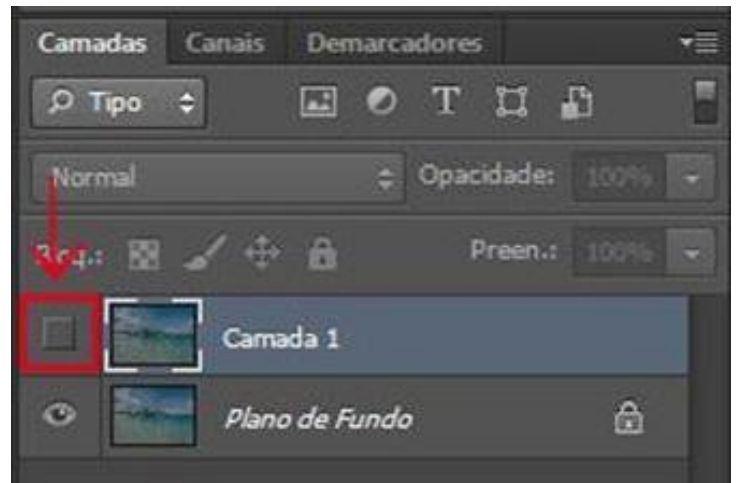


Imagem 05 - acervo próprio

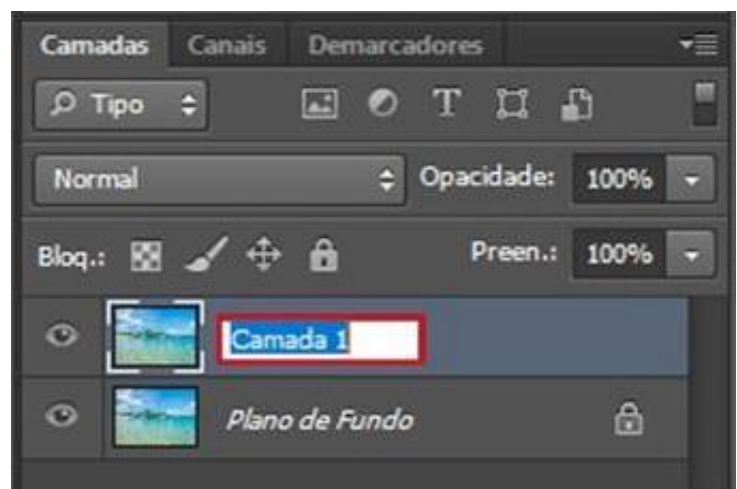


Imagem 06 - acervo próprio

Canais de cores

Antes de aprender a utilizar as ferramentas do Photoshop, é preciso entender os princípios básicos que definem uma imagem.

As imagens que você vê e que seu cérebro interpreta são formadas por conjuntos de cores. Nas telas dos computadores, celulares e TVs, as cores são representadas por pixels que, lado a lado, formam as imagens digitais. O pixel é a unidade de medida da imagem digital. Ele é o menor elemento da imagem, como uma célula. Em materiais impressos como livros, jornais e revistas, as cores são passadas para o papel por meio das impressoras que depositam pequenos pontos de tinta lado a lado, formando as imagens impressas. O ponto é a unidade de medida da imagem impressa. Falaremos mais sobre pixels e pontos mais adiante.

Os equipamentos com telas, como os computadores, trabalham com o sistema de cores RGB (“red, green, blue”. Em português quer dizer “vermelho, verde, azul”). Essas três cores compõem todas as cores que vemos nos monitores.

Já as impressoras trabalham com o sistema de cores CMYK (“cyan, magenta, yellow, black”, em português “ciano, magenta, amarelo, preto”). Juntas, essas quatro cores formam todas as cores que vemos em materiais impressos.

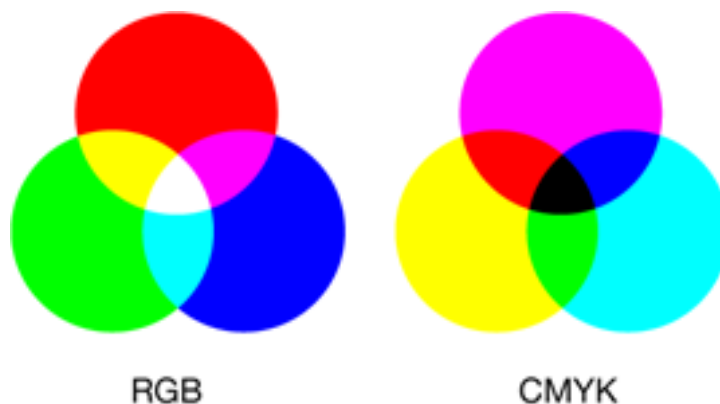


Imagem 07: Fonte: <https://designersbrasil.com.br>

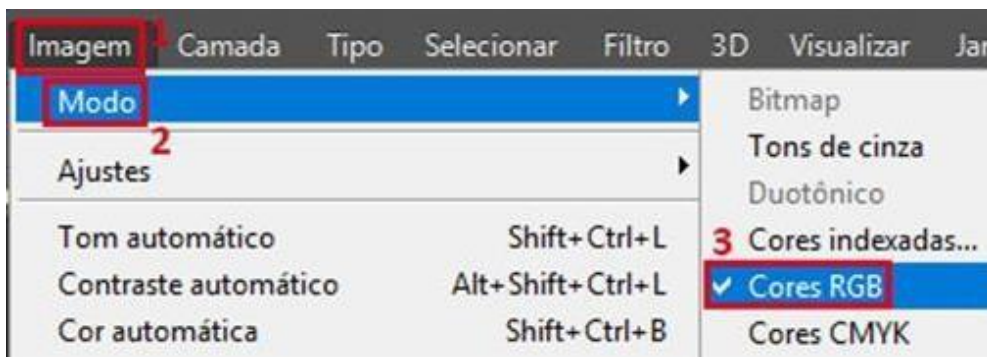
Leia mais sobre CMYK e RGB em:

- O que são RGB e CMYK?
- <https://www.oralgraf.com.br/blog/rgb-e-cmyk-o-que-sao-o-que-significam-quais-as-diferencas>
- Qual a diferença entre RGB e CMYK?
- <https://designermaodevaca.com/post/qual-a-diferenca-entre-rgb-e-cmyk>

Logo, ao tratar uma imagem no Photoshop você precisa saber, primeiramente, para onde ela será direcionada: para uma mídia digital ou para uma mídia impressa?

Se você for trabalhar com imagens digitais, então precisa configurar o Photoshop para mostrar as cores do padrão RGB.

Para fazer isso, basta clicar em “imagem” > “modo” > selecionar a opção “cores RGB”.



Se for trabalhar uma imagem para impressão, configure o Photoshop para o padrão CMYK. Agora que configuramos corretamente o programa, vamos aprender como fazer o tratamento básico de imagens.

Brilho e contraste

A primeira edição que vamos aprender é como melhorar a iluminação de uma imagem. Você pode precisar dessa ferramenta em casos de fotos muito escuras (na fotografia, chamadas de foto subexpostas). Com a imagem aberta, clique em “imagem” > “ajustes” > “brilho/contraste”.

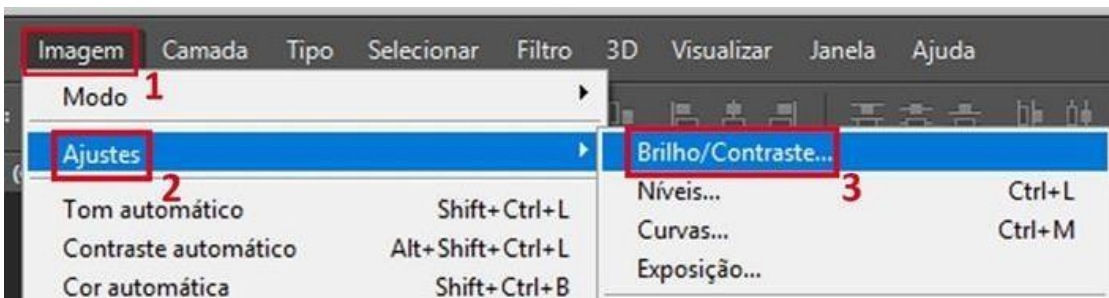


Imagem 09 - acervo próprio

Veja que uma janela se abre mostrando duas linhas com ponteiros no centro.

Para ajustar a quantidade de luz, arraste o ponteiro da linha “brilho” para a direita.

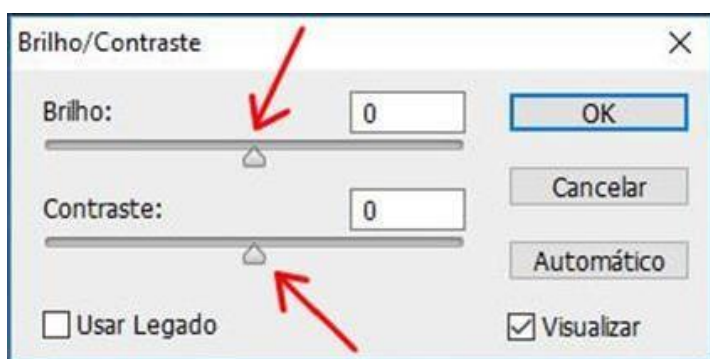


Imagem 10 - acervo próprio

Veja que a imagem fica mais clara! Faça isso até encontrar a iluminação mais agradável.



Imagem 11: Imagem com pouco brilho
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 12: Imagem com brilho equilibrado
Fonte: www.freepik.com

No caso de imagens muito claras (na fotografia, chamadas de fotos superexpostas), arraste o ponteiro para a esquerda para diminuir o brilho até que volte a ver os detalhes das sombras.



Imagem 13: Imagem com muito brilho
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 14: Imagem com brilho equilibrado
Fonte: www.freepik.com

Nesta mesma janela temos a linha “contraste”. O contraste é a diferença entre tons claros e escuros. Quando dizemos que uma foto tem pouco contraste, quer dizer que a diferença entre tons claros e escuros é pequena, ou seja, a foto é opaca e sem profundidade devido à ausência de sombras e luzes.

Para melhorar este aspecto, basta arrastar o ponteiro da linha “contraste” para a direita. Veja que os tons escuros ficam ainda mais escuros e os tons claros ficam ainda mais claros, o que aumenta a sensação de profundidade e realça as cores.



Imagem 15: Imagem com pouco contraste
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 16: Imagem com contraste equilibrado
Fonte: www.freepik.com

Clique no botão “ok” para aplicar as suas alterações.

Temperatura, matiz e saturação

As imagens podem nos transmitir sensações e emoções por meio das cores.

Por exemplo, podemos olhar uma fotografia e dizer se naquele lugar fazia frio ou calor de acordo com suas cores e luzes. Com o Photoshop podemos manipular as cores das imagens para alcançar a sensação desejada.

Vamos pegar como exemplo uma imagem “fria”, ou seja, com tons mais azulados e editar sua temperatura para deixá-la mais “quente” utilizando tons amarelados. Para isso vamos utilizar a ferramenta “equilíbrio de cores”.

Clique em “imagem” > “ajustes” > “equilíbrio de cores”.

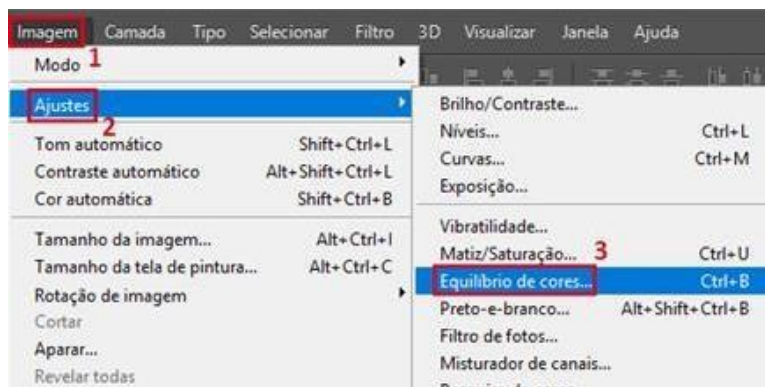


Imagem 17: Fonte: acervopróprio

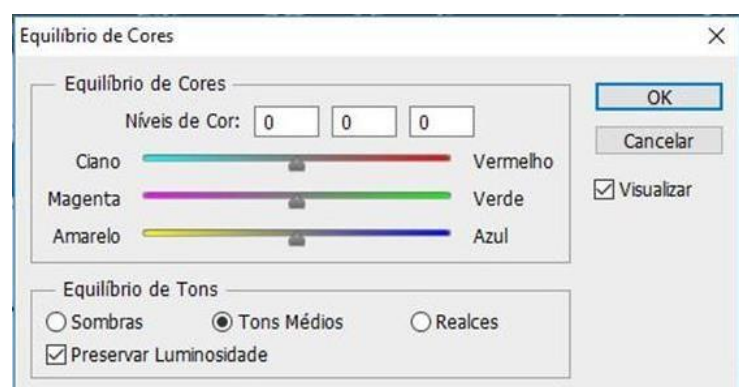


Imagem 18: Fonte: acervopróprio

Para tornar a imagem mais quente devemos aumentar o amarelo, o magenta e o vermelho.

Ao contrário, se a intenção for que a imagem pareça mais fria, devemos aumentar o azul, o ciano e o verde.



Imagem 19: Imagem fria
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 20: Imagem quente
Fonte: www.freepik.com (editada)

Também podemos fazer este processo utilizando a ferramenta “curvas”.

Com ela podemos alterar a temperatura e corrigir a invasão de determinada cor, deixando a imagem neutra.

Esta ferramenta também serve para corrigir o contraste.

Vamos tomar como exemplo uma imagem com muita incidência da cor azul e corrigi-la.

Como vimos no início, as imagens digitais são formadas pelas cores do padrão RGB. Com a ferramenta curvas podemos ver a intensidade das três cores separadamente. Clique em “imagem” > “ajustes” > “curvas”.



Imagem 21: Imagem quente - Fonte: www.freepik.com (editada)

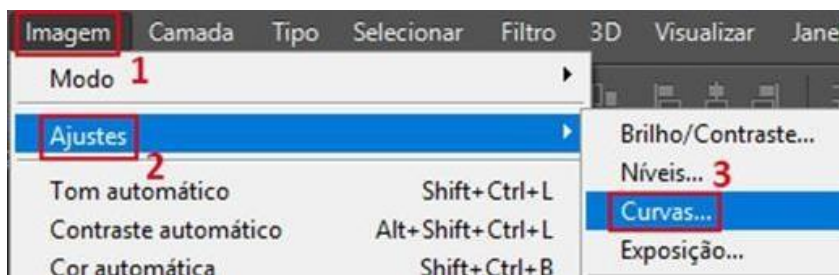


Imagem 22: Fonte: acervo próprio

Agora clique no menu “canal” e selecione a opção “azul”.

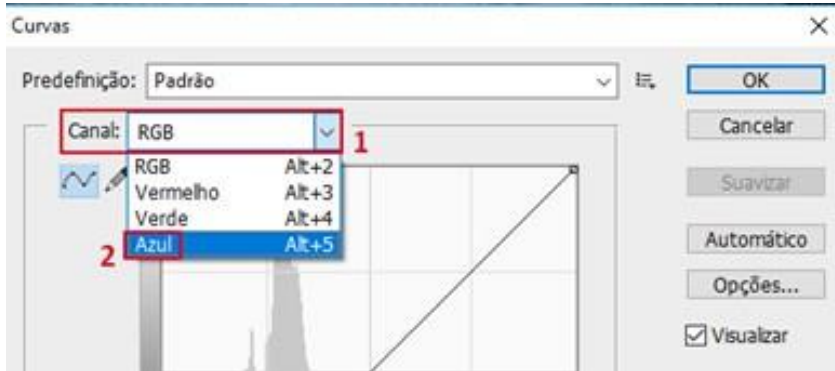


Imagem 23: Fonte: acervo próprio

Para diminuir a incidência de azul, basta pegar a linha desta cor e arrastar na diagonal para baixo.

Faça isso até tirar todo o excesso de azul e depois clique em “ok”.

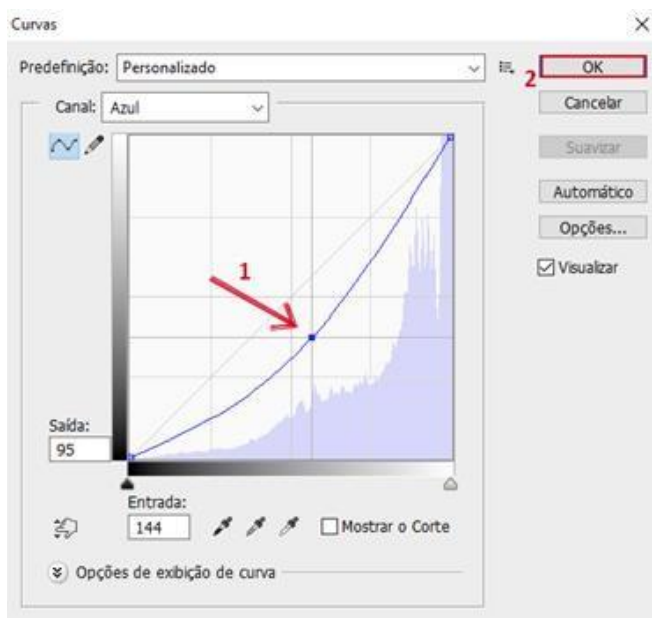


Imagem 24: Fonte: acervo próprio

Veja que agora as cores da imagem ficaram neutras e a imagem mais natural.



Imagem 25: Imagem com invasão de azul
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 26: Imagem neutra
Fonte: www.freepik.com

Para alterar o contraste com a ferramenta curvas basta movimentar o canal RGB até encontrar a combinação mais agradável. Depois clique em “ok” para aplicar as alterações.

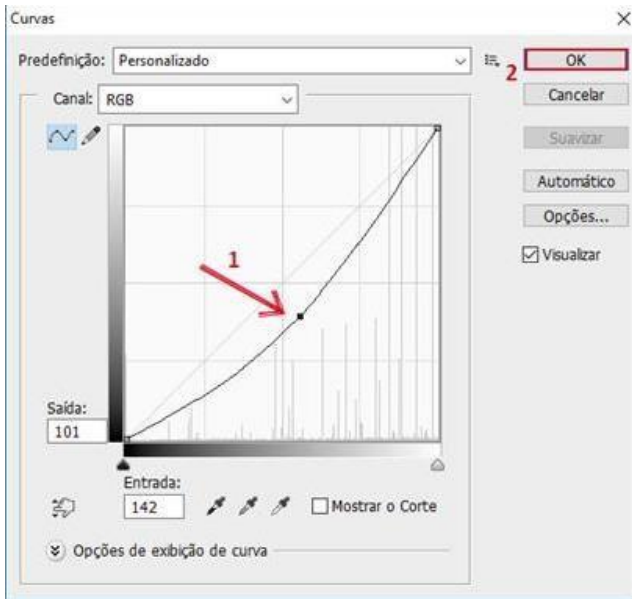


Imagem 27: Fonte: acervo próprio

Nós também podemos mudar a tonalidade de uma imagem. Por exemplo, uma árvore com folhas alaranjadas pode virar uma árvore com folhas verdes. Para isso devemos utilizar a ferramenta “matiz/saturação”.

Clique em “imagem” > “ajustes” > “matiz/saturação”.

Observe que aparece uma janela com três linhas.

Na linha “matiz” nós podemos escolher a cor que será predominante na imagem. Todas as cores da imagem serão transformadas em variações de tons da cor escolhida. Neste caso, nós queremos que as folhas fiquem verdes, então vamos arrastar o ponteiro até a cor oposta do laranja, que é o roxo.

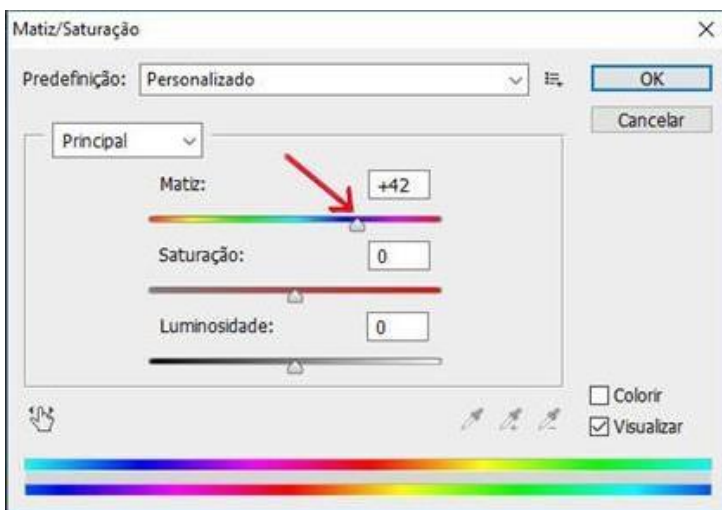


Imagem 28: Fonte: acervo próprio

Veja que todas as cores da imagem viraram diferentes tons de verde!



Imagem 29: Fonte: www.freepik.com (original)



Imagem 30: Fonte: www.freepik.com (editada)

A segunda linha da janela é a “saturação”. A saturação é a intensidade de uma determinada cor, que varia de -100 (sem cor) até +100 (aparência mais forte da cor). Basta arrastar o ponteiro para a esquerda e para a direita e ajustar até chegar na quantidade de cor desejada.

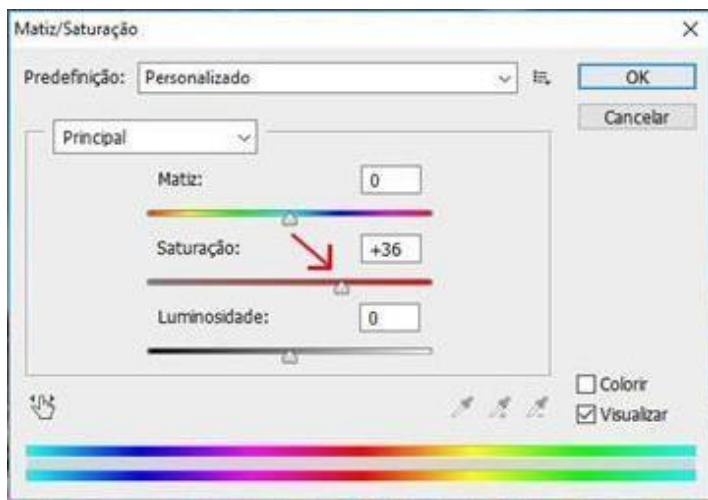


Imagem 31: Fonte: acervo próprio

Veja no exemplo:



Imagem 32: Imagem pouco saturada
Fonte: www.freepik.com (editada)



Imagem 33: Imagem com saturação equilibrada
Fonte: www.freepik.com



Imagem 34: Imagem muito saturada
Fonte: www.freepik.com (editada)

